



## **TDAH: SUBDIAGNÓSTICO EM MENINAS PELA PREDOMINANCIA DO FENÓTIPO DESATENÇÃO**

JULIA BATISTA DE OLIVEIRA; IAN SILVA PAES; SÂMIA BARBOSA ALVES; LAILA CARALINE COELHO ALVES

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), um distúrbio de ordem neuro-psico-comportamental composto pela desatenção, hiperatividade e impulsividade, é um dos transtornos mais prevalentes na infância. Devido à maior prevalência em crianças e adolescentes, seu estudo e entendimento se tornam fundamentais para o sucesso na obtenção do diagnóstico preciso, instauração da terapêutica adequada e melhor prognóstico, visto que sua perpetuação até a fase adulta sem o amparo adequado provoca uma série de agravos. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o trabalho visa demonstrar os motivos pelos quais o TDAH é menos prevalente no sexo feminino em comparação ao masculino, correlacionando os achados epidemiológicos aos métodos diagnósticos. **METODOLOGIA:** A presente síntese foi elaborada com base em artigos acadêmicos coletados da Associação Brasileira do Déficit de Atenção, Google Acadêmico e Scielo, limitado os achados à Língua Portuguesa, entre os anos de 2010 a 2018, utilizando as palavras-chave “Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade”, “Desatenção” e “Hiperatividade”. **RESULTADOS:** Estudos demonstram que, em um contexto geral, tenha-se uma proporção de dois meninos para uma menina diagnosticada com o TDAH, correspondendo a cerca de 50 a 75% dos total de casos. Contudo, sabe-se que na condição com dominância da característica hiperatividade, os meninos predominam de duas a nove vezes em relação às meninas. Nessa perspectiva, ainda que dados apontem igual prevalência em ambos os sexos quando se trata do fenótipo com dominância do déficit de atenção, torna-se imprescindível explicitar que dada a dificuldade diagnóstica pelo curso subclínico dos sintomas, sua incidência em meninas possa ser maior do que é detectado. Desse modo, meninas podem ser subdiagnosticadas, levando esta patologia para sua adultez, o que traz uma série de danos pela ausência de tratamento. **CONCLUSÕES:** Sob essa perspectiva, o TDAH frequentemente promove alterações cognitivas, comportamentais, motoras e perceptivas, as quais impactam diretamente nas esferas pessoal, profissional e social do indivíduo. Portanto, é essencial que os responsáveis participem integralmente do desenvolvimento da criança, uma vez que essa disfunção com predomínio da desatenção possui sintomatologia de difícil identificação. Dessa forma, contribui-se para o diagnóstico, tratamento precoce e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, Diagnóstico, Prevalência, Desatenção, Subnotificação.